

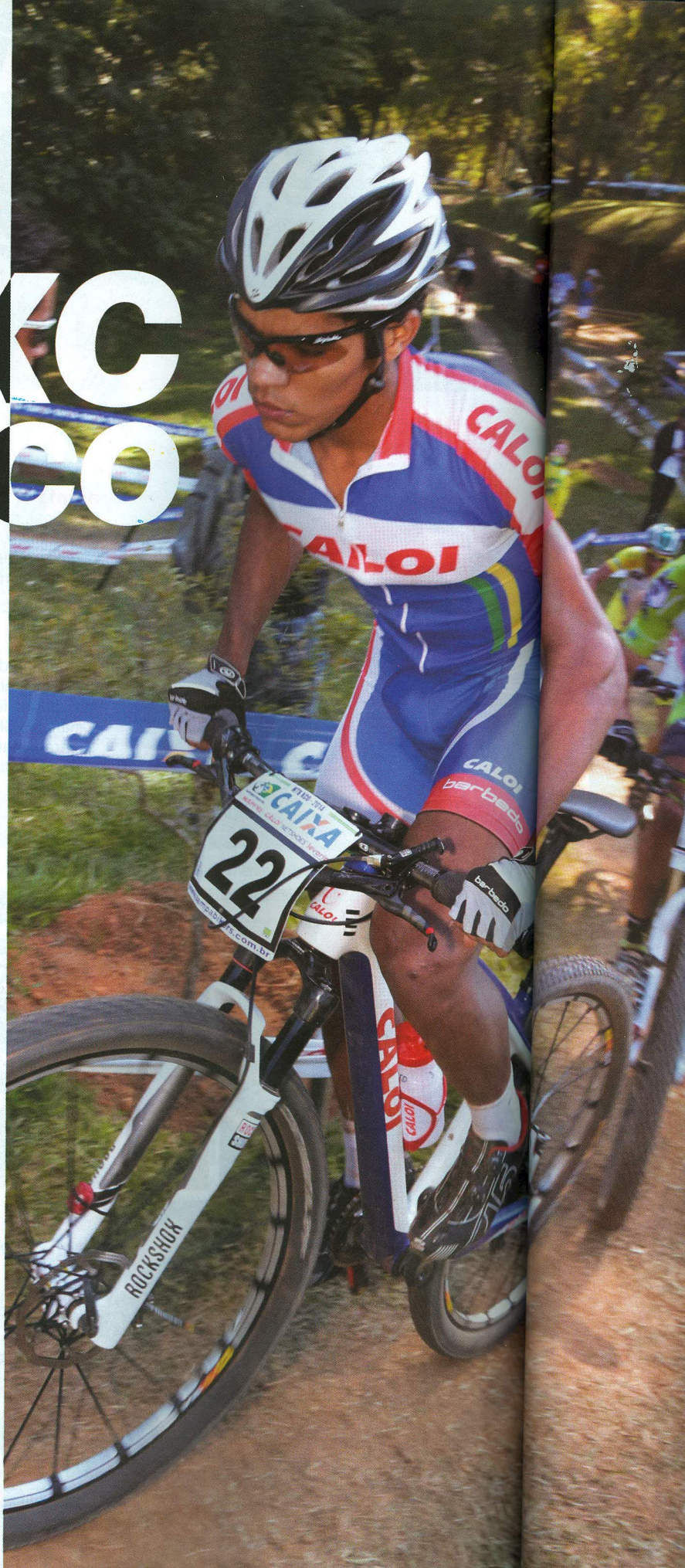
CAMPEONATO BRASILEIRO DE MTB XCO OLIMPICO 2014

**CORRIDAS EMOCIONANTES,
VITÓRIAS PREVISTAS E OUTRAS
INESPERADAS EM UM RECANTO DA
NATUREZA ESCONDIDO DA CIDADE
DE SÃO PAULO**

texto ANDRE PIVA fotos MARCELO BOCA

Até chegar lá, é difícil de acreditar que uma das melhores pistas do Brasil na modalidade olímpica do mountain bike fica na Grande São Paulo. O parque Cemucam é um recanto da natureza, localizado no município de Cotia, cerca de 30 km da praça da Sé, marco zero de São Paulo. O local, na verdade, já é bastante conhecido dos ciclistas brasileiros, desde a realização da 1ª edição do MTB 12 Horas, em 1996. Mesmo sendo uma referência para pedalar, o estado de conservação das trilhas do parque já passou por diversas fases, mas atualmente encontra-se no melhor momento, apto para definir os campeões nacionais de MTB XCO 2014, em competição realizada entre os dias 19 e 20 de julho. O campeonato de etapa única é considerado o principal evento do calendário nacional para os ciclistas olímpicos de montanha. Assim, o evento reuniu 420 ciclistas de várias partes do Brasil e distribuiu pontos para o ranking brasileiro, da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC), e o ranking internacional, da União Ciclista Internacional (UCI). Rumo aos Jogos Olímpicos Rio 2016, os ciclistas mineiros Frederico Mariano (Caloi Elite Team) e Isabella Lacerda (LM/Shimano) deram um grande passo com a conquista dos títulos brasileiros nas categorias profissionais.

“Larguei lá atrás e nem imaginava que conseguiria chegar na ponta de novo. Mas seguimos trabalhando nós três – Sherman Paiva e Henrique Avancini –, mas infelizmente o Henrique furou o pneu”, comentou Fred, que completou 23 anos na véspera da prova. “Na penúltima volta, senti que tinha a oportunidade e não medi esforços para conquistar o título. O Henrique vinha tirando tempo, mas surgiu a oportunidade e fui em frente, em busca da vitória”, concluiu o atleta natural da cidade de





ISABELA LACERDA (2), CAMPEÃ NA ELITE FEMININA, PERSEGUIDA POR RAIZA GOULÃO (16) E ÉRIKA GRAMISCELLI (1), SEGUNDA E TERCEIRA COLOCADAS, RESPECTIVAMENTE. NA PÁG. AO LADO, FREDERICO NASCIMENTO (22), CAMPEÃO NA ELITE MASCULINA

Uberaba.

Entre as mulheres, a definição aconteceu somente nos últimos instantes, entre Isabella Lacerda, Raiza Goulão (Soul Cyles) e Érika Gramiscelli (BMC/Circuit), que pedalarão juntas até o sprint da chegada, mantendo esta mesma ordem no pódio. Entretanto, Isabella sempre buscou impor o ritmo e fez por merecer o título.

“Acordei e pensei: vou ser campeã brasileira! O tempo inteiro trabalhei meu psicológico, porque estávamos as três juntas, Érika, Raiza e eu, ou seja, o fator mental iria fazer

diferença. O físico e a técnica estavam iguais. Mentalizei, acreditei e estou muito feliz”, comentou.

No total, foram 19 categorias em disputa para definir os melhores do país, com atletas desde os 12 anos de idade até ciclistas veteranos, acima dos 60 anos.

Outro destaque foi o novo circuito de 4,5 quilômetros, projetado por Eduardo Ramires, que fez questão de adicionar obstáculos técnicos, como seções de pedras e troncos, curvas em parede e muito single track (trilha estreita) para deixar as disputas mais acirradas. Quem saiu ganhando



foto: RENATO GAIOFATO

foi o público, que assistiu uma corrida veloz e imprevisível. “São cerca de 30 anos envolvido com o esporte como atleta profissional e na organização de eventos. O cross country sempre foi a minha paixão. Faz cerca de 2,5 anos que estamos revitalizando a pista do Cemucam, local onde nasceu o MTB 12 Horas, e agora estou focado no trabalho de desenvolvimento do nível técnico dos atletas, depois da febre das provas de maratona, que congelou a técnica da nova geração. Por isso a ideia de trazer o evento para cá e proporcionar uma pista de padrão internacional”, comentou Ramires.

SHOW DE RODAS

Na prova mais esperada do dia, a categoria Elite masculina largou às 14 horas para uma corrida sem precedentes. A liderança alterou por muitas vezes, com ataques constantes, acidentes e muitos imprevistos. O mineiro Thiago Aroeira (Oggi Bikes) e o catarinense Valmor Hausmann apareceram em destaque no pelotão no início da prova, na volta de largada (start loop). Favoritos como Ricardo Pscheidt e Fred Mariano se envolveram num acidente logo na volta de saída, caindo para o fim do pelotão.

Rubens Donizete, também cotado como um dos favoritos, correu machucado e ainda assim finalizou entre os cinco melhores do dia. “Estou com uma costela quebrada e olho roxo por causa de um acidente de carro. Estava muito bem preparado e fiz questão de competir mesmo lesionado”, explicou Rubinho, que tem três títulos brasileiros na carreira e já participou de duas Olimpíadas (Pequim e Londres).

Principal favorito, o campeão brasileiro de 2013 e líder do ranking nacional da CBC, o carioca Henrique Avancini (Caloi Elite Team) teve o pneu furado nas voltas iniciais, perdendo tempo e colocações preciosas. Ainda assim ele fez uma prova incrível de recuperação, digna de campeão, para conquistar a medalha de prata. “Tentei buscar forças para a recuperação na prova e fui ganhando posição por posição, mas foi muito difícil andar sozinho, vindo de trás depois de ter feito muita força. Foi muito empolgante ver a galera vibrando na beira da pista”, disse Avancini, que disputa duas etapas da Copa do Mundo de MTB, o Campeonato Mundial MTB na Noruega e encerra a temporada para defender o título do Brasil Ride.

A medalha de bronze foi disputada no sprint entre Ricardo Pscheidt (Trek Brasil) e Sherman Trezza (Caloi Elite Team), melhor para Pscheidt, ciclista catarinense que possui três títulos nacionais. “A prova foi batalhada do início

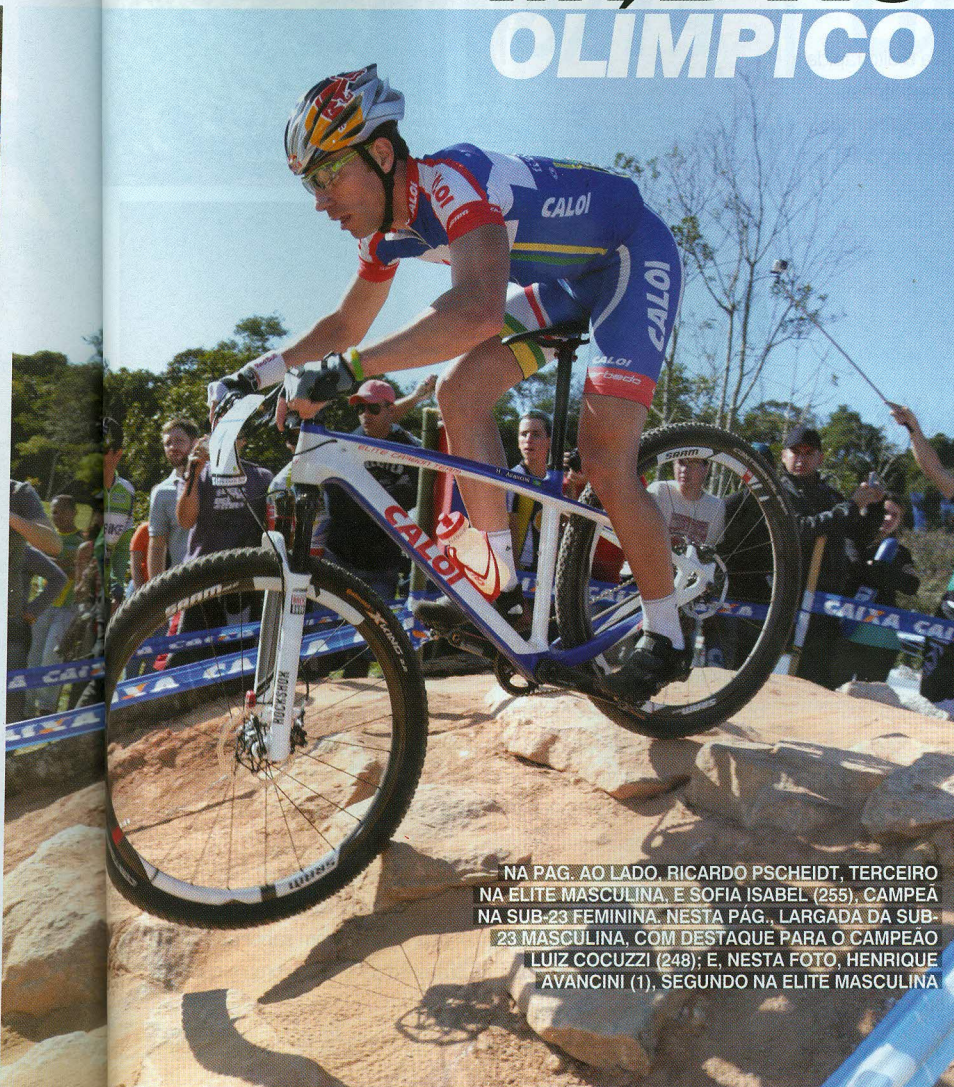


ao fim. A pista estava muito boa, rápida, com muitos single tracks, como eu gosto. Mas tivemos muito imprevistos. Logo na primeira volta, o Fred acabou caindo e eu fui junto. Com isso, gastei muita energia nas primeiras três voltas para alcançar o grupo principal; depois o Rubinho acabou ficando na penúltima volta, e fiquei com os dois atletas da Caloi. Tentei atacar, mas trabalhando juntos, eles tiraram a pequena diferença. Na última volta, Avancini conseguiu abrir uns 10 metros e dei tudo que tinha para assegurar a terceira colocação, não deu para ganhar. Quero parabenizar o Fred, pelo título, e estou muito feliz com o resultado de hoje”, comentou Pscheidt.





MTB XC OLIMPICO

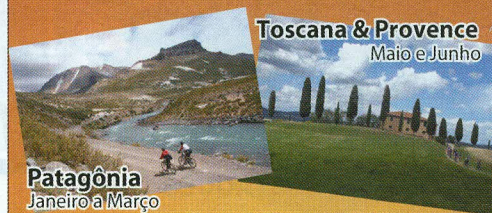


NA PAG. AO LADO, RICARDO PSCHIEDT, TERCEIRO NA ELITE MASCULINA, E SOFIA ISABEL (255), CAMPEA NA SUB-23 FEMININA. NESTA PÁG., LARGADA DA SUB-23 MASCULINA, COM DESTAQUE PARA O CAMPEÃO LUIZ COCUZZI (248); E, NESTA FOTO, HENRIQUE AVÂNCINI (1), SEGUNDO NA ELITE MASCULINA

Sua melhor pedalada começa aqui!

A mais completa estrutura do Brasil

Mountain Bike, Ciclismo, Cicloturismo e Competição



Patagônia
Janeiro a Março

Toscana & Provence
Maio e Junho

Mais de 100 roteiros no Brasil e Exterior



Praias da Bahia
Março, Abril, Novembro e Dezembro

Via Claudia
Setembro

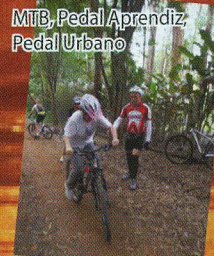


Passeio Noturno
Toda Quarta-feira

Pedal no Sertão
Reveillon

Cursos:

MTB, Pedal Aprendiz, Pedal Urbano



Rua Diego Suarez, 253 - Praia Azul - São Paulo - SP
CEP-04928-190 - Tel. 11 - 5517 7733

e-mail: queropedalar@sampabikers.com.br

www.sampabikers.com.br

Patrocínio:





MTB XC OLIMPICO

OUTROS DESTAQUES

A palavra do fim de semana foi superação. As disputas nas categorias por idades foram tão ou mais acirradas que as disputas da Elite. Na principal categoria de base do mountain bike brasileiro, cerca de 40 juniores encaram os obstáculos técnicos da pista com muito vigor. Os destaques foram o catarinense Erick Brusque (Free Force Race Team/ Specialized/Bike Speck) e a paulista Jaqueline de Borba (Scott/Lar Nossa Senhora Aparecida), 17 anos, que conquistaram os títulos nacionais na categoria Júnior.

“Para mim, foi mais uma experiência incrível. A pista estava muito rápida e deu pra sofrer um pouco, ainda mais com adversárias muito fortes.

Mas a gente, que faz mountain bike, gosta disso mesmo, e estou mais do que feliz com o título”, disse Jaque, que conquistou pela segunda vez o Brasileiro – o primeiro foi na categoria Juvenil.

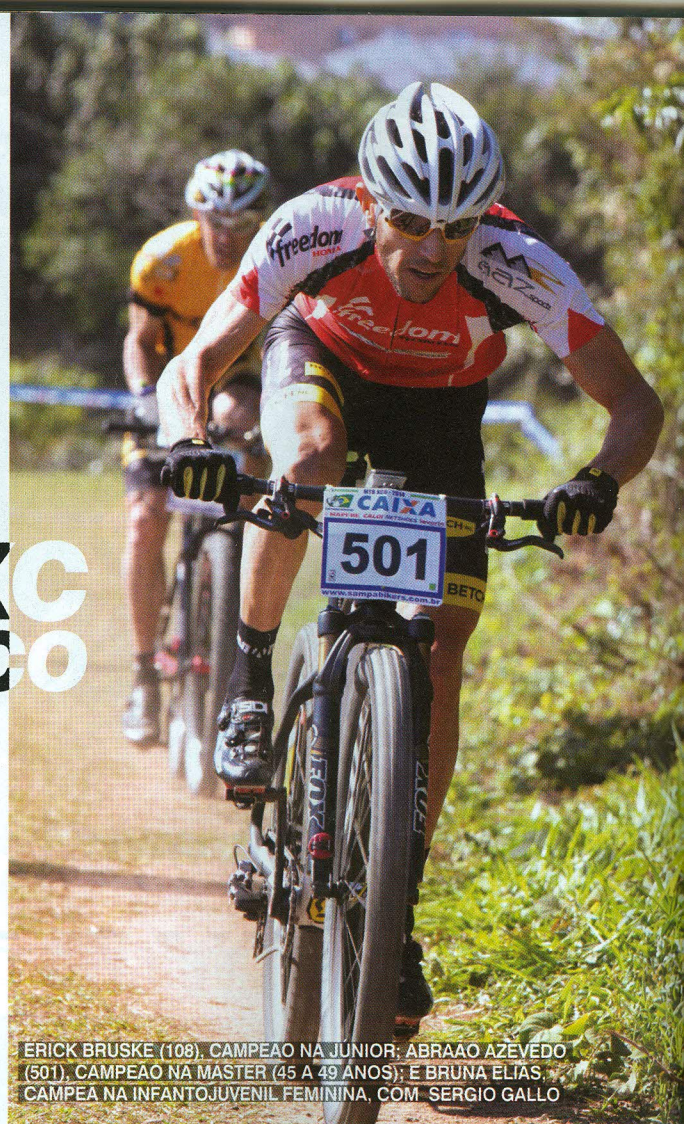
Na Sub-23, o pega foi do início ao fim entre Luiz Cocuzzi, Guilherme Muller e Nicolas Sessler. “Foi uma briga bonita, mas no final consegui superar todas as adversidades e conquistar o título. Estou feliz demais”, finalizou Cocuzzi, que consagrou-se bicampeão na categoria e agora se prepara para disputar duas etapas da Copa do Mundo em agosto, no Canadá e nos Estados Unidos.

Já entre os atletas mais experientes, Abraão Azevedo conquistou seu sétimo título na competição. Equipado com uma bike nova (Scott Scale 700 RC), o ciclista de Brasília se destacou por abrir quase três minutos de vantagem sobre o segundo colocado. “Venci duas vezes o campeonato brasileiro de maratona, uma vez na Elite e quatro vezes na sua atual categoria, a Máster”, lembrou Abraão, um dos principais nomes do MTB Brasileiro.

Outro veterano do esporte, e do pódio, é o gaúcho Ricardo Machado, mais conhecido como “Lagoa”, natural da cidade de Lagoa Vermelha, que conquistou seu sexto título nacional. Veja a seguir a relação dos campeões brasileiros de 2014.

CASOS & CAUSOS

Final feliz - O Campeonato Brasileiro de MTB Cross Country 2014 gerou muitas histórias. A primeira delas quase causou pânico, mas foi controlado depois que uma atleta teve a bike roubada enquanto treinava na véspera do evento. “Estava fazendo o reconhecimento do percurso na sexta-feira e fui dar uma volta sozinha, quando surgiu dois meninos, mais ou menos da minha idade. Com um pedaço de pau, bateram na minha



ERICK BRUSQUE (108), CAMPEÃO NA JÚNIOR; ABRAÃO AZEVEDO (501), CAMPEÃO NA MÁSTER (45 A 49 ANOS); E BRUNA ELIAS, CAMPEA NA INFANTOJUVENIL FEMININA, COM SERGIO GALLO



bicicleta, eu caí e eles fugiram com a minha bike. Avisei os outros ciclistas que vieram depois, e eles chamaram a organização, que cercou o parque. Mas a minha bike não foi encontrada”, relatou Bruna Elias, que mais tarde sagrou-se campeã na categoria Infantojuvenil, competindo com uma bike emprestada.

“Minha mãe ficou desesperada e aí apareceu o seu Sergio (Gallo), que ofereceu uma bike (Groove Rif 70) para eu usar. No final deu tudo certo. Fiquei muito feliz com o título, pois é muito bom saber que sou a única menina de 14 anos campeã brasileira de MTB”, vibrou a gaúcha Bruna, da cidade de São Lourenço.

Proibido acampar - Outro assunto que gerou desconforto foi a proibição de montar acampamento ou utilizar motor home dentro do Cemucam – Centro Municipal de Campismo, parque da prefeitura de São Paulo, o que chega a ser um paradoxo. A justificativa pela proibição foi a falta de estrutura com condições apropriadas para receber os visitantes que desejavam pernoitar no local, já que é visível o abandono das instalações. A boa notícia para os amantes da natureza é que a mata encontra-se preservada, e a pista de MTB XCO, sem dúvida, está entre as melhores do Brasil.

Pouco incentivivo - A premiação para os atletas profissionais foi outro assunto polêmico. Afinal, em pleno ciclo olímpico, em que a Confederação Brasileira de Ciclismo conta o patrocínio do banco estatal Caixa Econômica Federal, que intitula-se Patrocinadora Oficial do Ciclismo Brasileiro, nenhum valor em dinheiro foi disponibilizado aos atletas profissionais. O evento ainda contou com o copatrocínio de Caloi, Netshoes, Mapfre Seguros, Shimano, Levorin e Gorgeous Eventos, mas os vencedores só levaram para casa medalhas, a camisa de campeão nas cores do Brasil e com logomarca da Caixa, e um vale-compras no valor de 200 reais, disponibilizado por um dos patrocinadores. Descaso total ao profissionalismo da modalidade olímpica, a menos de um ano e meio para a realização dos Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro. **B**



TODOS OS CAMPEÕES

CATEGORIAS MASCULINAS

- Elite - Frederico Nascimento Mariano (Caloi Elite Team)
- Sub-23 - Luiz Henrique Cocuzzi (Lar/Scott/Fmel Itajaí)
- Sub-30 (23 a 29 anos) - Tiago Rodrigues da Silva
- Júnior (17 a 18 anos) - Erick Bruske (Free Force Race Team/Specialized/Bike Speck)
- Juvenil (15 a 16 anos) - Thiago Freitas Souza (ACM Mariana)
- Infantojuvenil (12 a 14 anos) - Lucas Siro e Silva (BMC Racing Team Brazil)
- Máster (30 a 34 anos) - Fabio Angiolucci (Niner Brasil/Grupo Hentona/Academia do Fabinho)
- Máster (35 a 39 anos) - Marconi Soares Ribeiro (Ice Racing Team)
- Máster (40 a 44 anos) - Robson A. Alfredo Silva (Afa Bikes/Mr. Tugas/Move It/Gráfica América/Apriori)
- Máster (45 a 49 anos) - Abraão Assis Eleutério de Azevedo
- Máster (50 a 54 anos) - Ricardo Alves Machado
- Máster (55 a 59 anos) - Adolfo José Mariano de Oliveira
- Veterano (60 anos+) - Ailton José dos Santos (Clube de Esporte Os Goiabás)

CATEGORIAS FEMININAS

- Elite - Isabella Moreira Lacerda (LM/Shimano)
- Sub-23 (19 a 22 anos) - Sofia Isabel Franco Subtil
- Júnior (17 a 18 anos) - Jaqueline Leal de Borba (Scott/Lar N.Sra. Aparecida)
- Juvenil (15 a 16 anos) - Ellen Jeanini Andruczewicz (Associação de Ciclismo Sapó Verde)
- Infantojuvenil (12 a 14 anos) - Bruna Saalfeld Elias (Tripto XXX Bicletas)
- Máster (30 anos+) - Gabriela Liparelli Morelli

Veja os resultados completos na Confederação Brasileira de Ciclismo: www.cbc.esp.br.

FICHA TÉCNICA

- ➔ Quadro MTB Hydroform em alumínio liga 6061-T6
- ➔ Câmbio traseiro SHIMANO Acera 8v.
- ➔ Câmbio dianteiro SHIMANO ALTUS.
- ➔ Garfo c/ suspensão Alum. Zoom 100mm c/ trava e regulagem PROMAX
- ➔ Alavanca de Câmbio Ezze-Fire plus Shimano EF-51 8v.
- ➔ Guidão DH 31.8mm Alumínio pto. PROMAX
- ➔ Suporte de Guidão 31.8mm Alum. Pto PROMAX
- ➔ Cassete 8v index SHIMANO HG41
- ➔ Pedivela Alum. Prowheel Preto 24/32/42
- ➔ Mov. Direção Ahead Set Mega Over
- ➔ Freio a Disco mecânico PROMAX
- ➔ Selim MTB Gallo
- ➔ Pedal 9/16 alumínio MTB c/ esfera Pto
- ➔ Canote Selim Al. c/ carrinho pto. PROMAX

Hydroform Plus Acera 24v Tamanho 17" e 19" Preta e Branca



Distribuidora Dádiva de Ciclopeças Ltda.
Rua José Neves, 505 - CEP: 04650-141 - São Paulo - SP
www.dadiva.com.br | marketing@dadiva.com.br

GALLO